

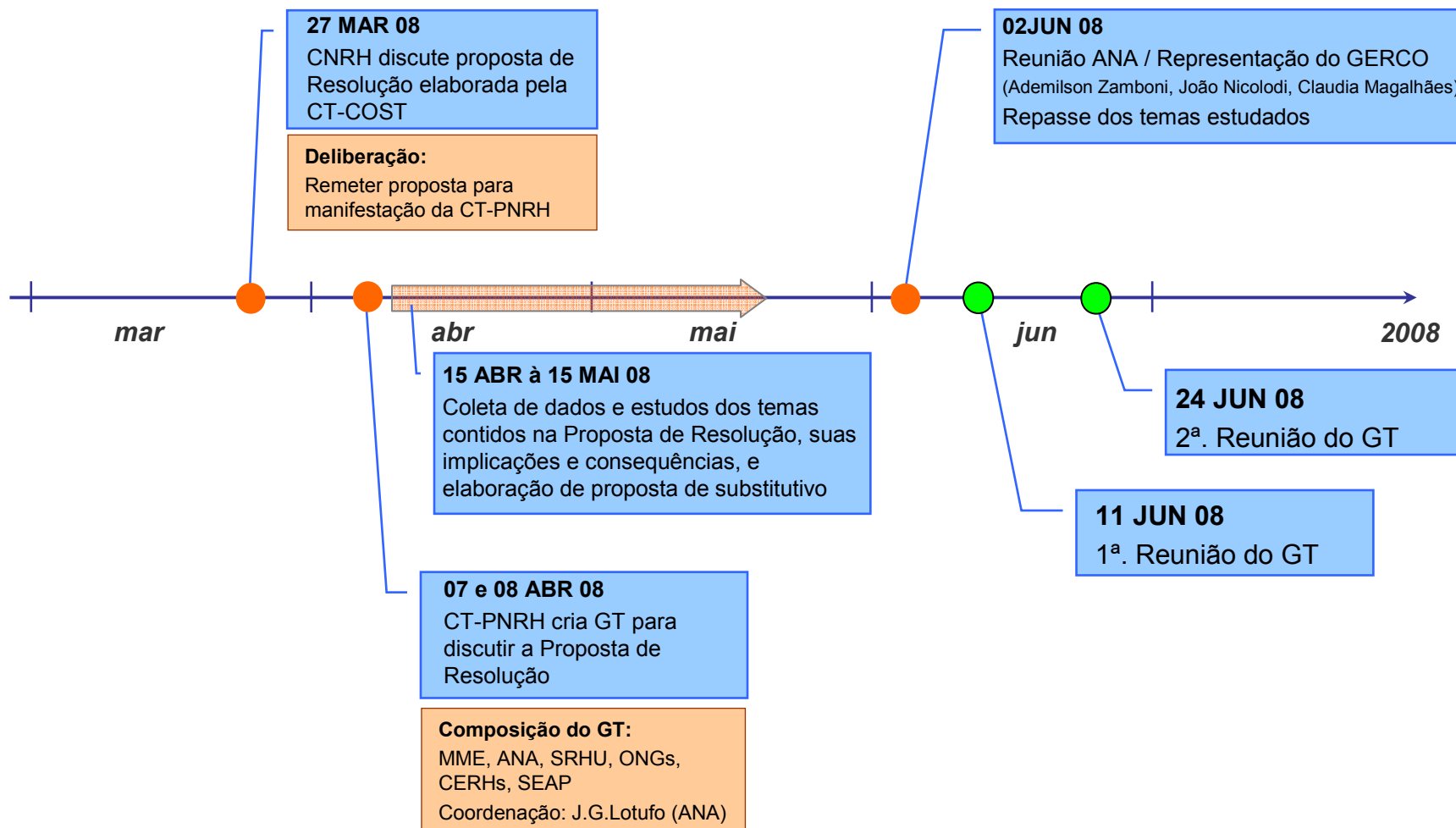
ANEXO I

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

**BRASÍLIA
Maio 2008**

Atividades Desenvolvidas





ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

1. BASES LEGAIS DA ARTICULAÇÃO

2. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

3. ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS DA ARTICULAÇÃO

4. TIPOLOGIA DA ARTICULAÇÃO

Articulação Institucional entre os sistemas

Articulação “Instrumental” entre os sistemas

5. ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE ARTICULAÇÃO

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO

7. ÊNFASES NA ARTICULAÇÃO

Função da abrangência das bacias

Função da dominialidade

Função das peculiaridades locais ou regionais

Função do grau de organização dos agentes



ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

Integração: Conceitos

“é um processo onde partes de um organismo contribuem para formar um todo estrutural e funcional”

“em um arranjo institucional ou político, integrar pressupõe:

- sinergia
- cooperação
- reciprocidade
- redução de barreiras
- estímulo à troca de informações
- assimilação mútua de influências
- harmonia na aplicação de leis, regulamentos ou padrões
- implementação de iniciativas comuns ou complementares

Integrar requer:

- a consideração do estágio de desenvolvimento das partes a serem integradas e a capacidade gerencial dos agentes da integração
- a consideração do espaço e do tempo de incidência desta integração, em presença do espaço total de cada parte envolvida
- as relações, efeitos ou conseqüências com outras partes indiretamente envolvidas

1. BASES LEGAIS DA ARTICULAÇÃO

Principais Diplomas Legais SINGREH

- C.F, art. 21, inciso XIX
- **Lei 9.433, DE 8 DE JANEIRO DE 1997:** Institui a PNRH e cria o SINGREH
- **Lei 9.984, DE 17 DE JULHO DE 2000:** criação da Agência Nacional de Águas – ANA
- **Decreto 4.613, DE 11 DE MARÇO DE 2003:** Regulamenta o CNRH
- **Portaria 377, DE 19 DE SETEMBRO DE 2003:** Aprova o Regimento Interno do CNRH
- **Resolução ANA 399, DE 22/05/ 2004 e Portaria nº 707 DNAEE:** Dominialidade
- **Resolução 357/CONAMA, DE 17/03/2005:** classificação dos corpos de água e diretrizes para enquadramento
- **Resolução 17 do CNRH:** Conteúdo mínimo de planos

Principais Diplomas Legais GERCO

- **Decreto 74.557/1974:** Cria a CIRM
- **Decreto 84.324/1979:** Cria a SECIRM
- **Política Nacional de Recursos do Mar (1980)**
- **Lei 7.661, de 16/05/1988:** Instituiu o **PNGC** e previu o **COGERCO** (Grupo de Coordenação do Gerenciamento Costeiro)
- **Decreto 96.660/1988:** **Dispõe sobre o COGERCO** (Grupo de Coordenação, incumbido de elaborar e manter atualizado o PNGC)
- **Resolução no 01/1990 da CIRM:** Aprova Detalhamento e Operacionalização do **PNGC**
- **Resolução nº 05/1997 da CIRM, aprovada pelo CONAMA:** Aprova **Revisão do Plano (PNGC II)**
- **Decreto 3.939/2001:** Dispõe sobre a CIRM (competências e composição) e dá outras providências
- **Decreto 5.300/2004:** Regulamenta a **Lei 7.661(PNGC)**, dispõe sobre regras de uso da zona costeira e estabelece critérios de gestão da orla marítima
- **Decreto 5.377/2005:** Atualiza s **PNRM** de 1980

Outros

- **Resolução 357/CONAMA, DE 17/03/2005:** classificação dos corpos de água e diretrizes para enquadramento



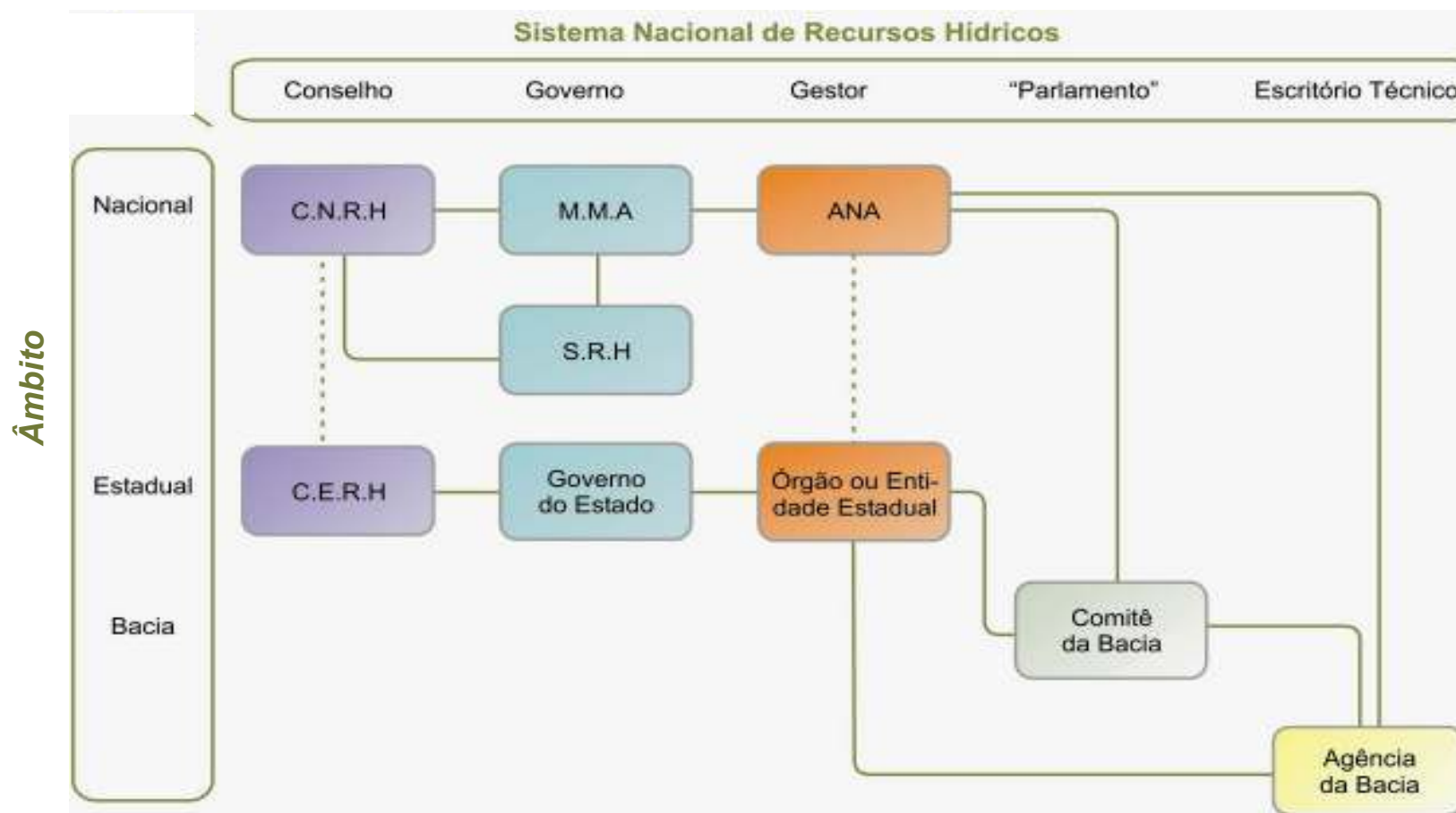
ANA

Agência Nacional de Águas

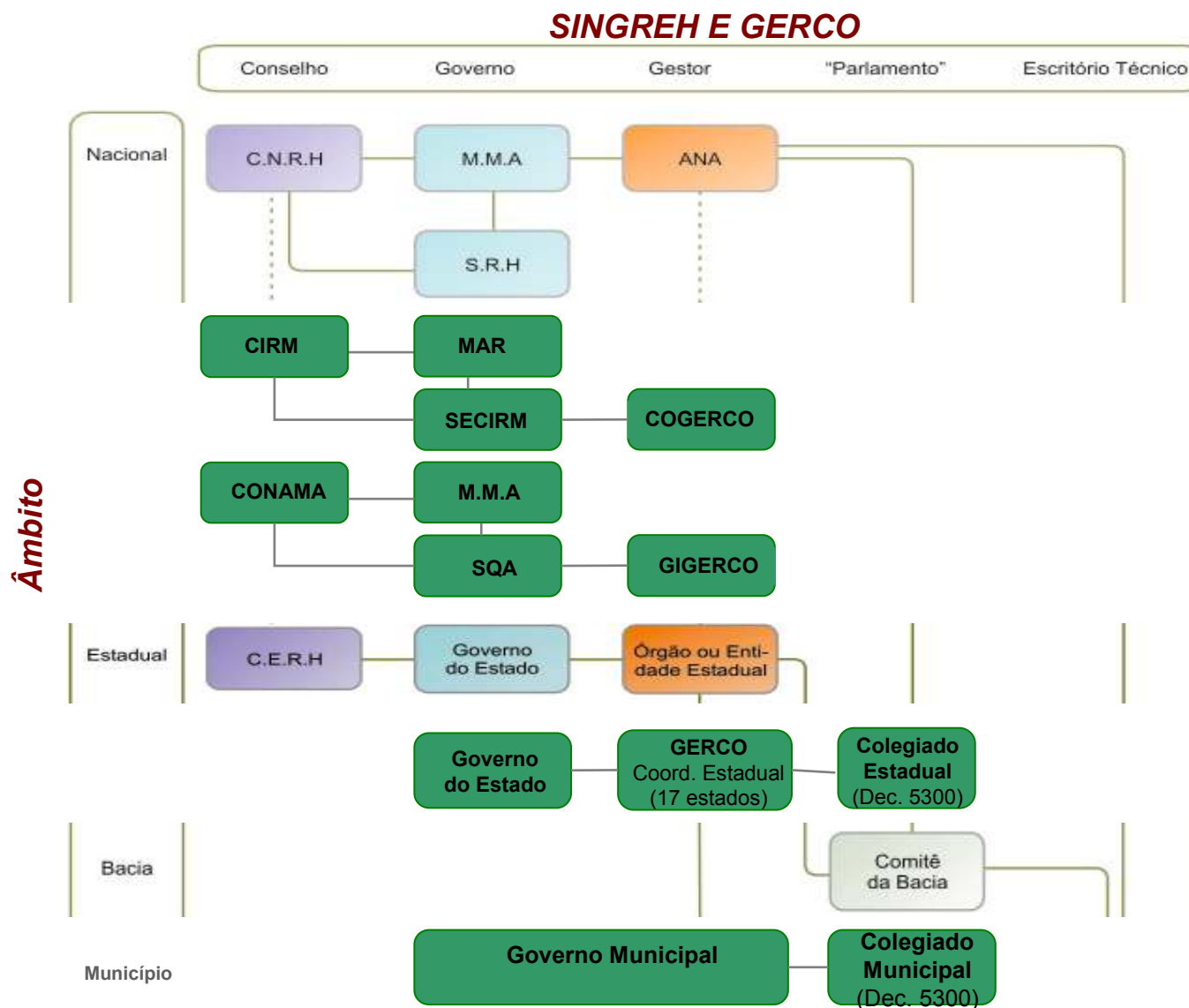
Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

2. ASPECTOS INSTITUCIONAIS (possíveis paralelismos entre os entes de ambos os sistemas)



2. ASPECTOS INSTITUCIONAIS (possíveis paralelismos entre os entes de ambos os sistemas)





ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

3. ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

- **Temas do SINGREH, relevantes ao GERCO**

- Uso do solo na bacia;
- Regime de vazões em quantidade e qualidade; carga de sedimentos; poluição

- **Temas do GERCO, relevantes ao SINGREH**

- Hidrodinâmica dos estuários, regime de intrusão marinha, salinidade, ecossistemas estuarinos

- **Abrangência das bacias com inserção na zona costeira**

- Grandes bacias / bacias com notório predomínio de áreas continentais (escalas e interesses diversos); **visão global; pouca governabilidade sobre o território**
- Pequenas Bacias / bacias com % significativo de áreas costeiras (escalas e interesses similares); **visão municipal, local; alguma governabilidade sobre o território**

- **Dominialidade**

- **Federais :**
 - Grandes bacias: articulação no nível federal
 - Bacias de interesse local/regional: articulação no nível estadual, com apoio federal
- **Estaduais:**
 - Pequenas Bacias: articulação nos estados e municípios

3. ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Abrangência e inserção: Percentuais das principais bacias de rios Federais na faixa costeira

- Grandes bacias / Interesse Nacional

1.	Amazônica	1%
2.	Tocantins-Araguaia	0,8%
3.	São Francisco	0,3%
4.	Parnaíba	0,6%
5.	Doce	3,8%
6.	Paraíba do Sul	8,1%

- Bacias de Interesse Regional / Interestadual

1.	Curimatai / Jacu	13%
2.	Mundau	1%
3.	Jacuipe / Uma	4%
4.	Piranhas Açú	1%
5.	Mucuri	8%
6.	São Mateus	11%
7.	Jequitinhonha	2%
8.	Pardo	1%
9.	Vaza Barris	3%
10.	Real / Jacaré	17%
11.	Rio Sergipe	18%
12.	Mampituba	50%
13.	Itabapoana	16%
14.	Itapemirim	4%
15.	Ribeira do Iguape	1%
16.	Gurupi	8%
17.	Alcobaça	15%
18.	Jucuruçu	15%
19.	Buranhen	16%



ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

3. ASPECTOS TÉCNICOS E OPERACIONAIS

Abrangência e Dominialidade

Rios
Federais

- Grandes bacias / Interesse Nacional

20 mil km², ou 6% da área total da zona costeira

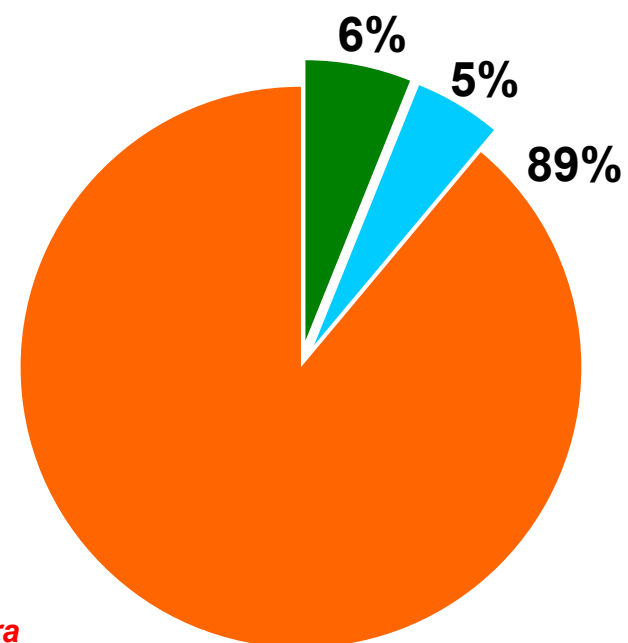
- Bacias de Interesse Regional / Interestadual

17 mil km², ou 5% da área total da zona costeira

- Bacias de rios Estaduais

287 mil km², ou 89% da área total da zona costeira

- 8.698 km
- 17 estados
- 324.000 km²
- 395 municípios



■ Grandes Bacias / Interesse Nacional

■ Bacias de Interesse Regional / Interestadual

■ Bacias de Rios Estaduais



ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

4. TIPOLOGIA DA ARTICULAÇÃO

Articulação Institucional entre os sistemas

- CNRH ↔ CIRM ↔ CONAMA
- ANA, SRHU e OGERHs ↔ SECIRM, COGERCO e GERCO nos estados
- Comitês de Bacia ↔ Colegiados do GERCO

Articulação “Instrumental” entre os sistemas

- PNRH (programa IX), PERHs e Planos de Bacia ↔ PNGC, PAF-ZC, PEGCs e PMGCs
- SNIRH ↔ SIGERCO ↔ SINIMA
- Outorga ↔ Licenciamento (Resolução 65 CNRH)

5. ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE ARTICULAÇÃO

- CNRH e suas Câmaras Técnicas
- Comitês de Bacias e Colegiados do GERCO (Estaduais e Municipais)
- ANA, SRHU, SECIRM, SQA, Órgãos Gestores Estaduais



ANA

Agência Nacional de Águas

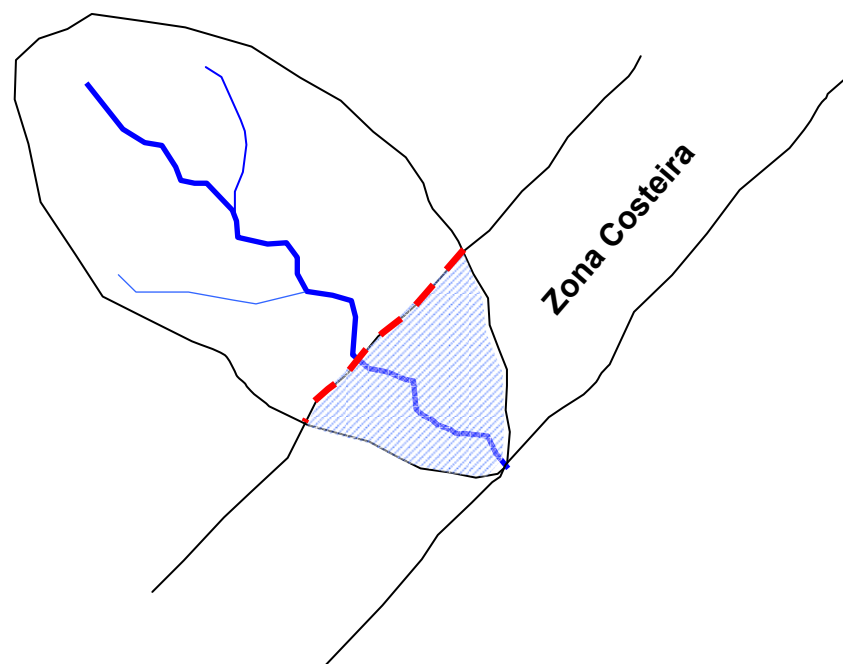
Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO

Áreas com dupla competência de gestão

(Intersecção da Bacia Hidrográfica com a faixa costeira)





ANA

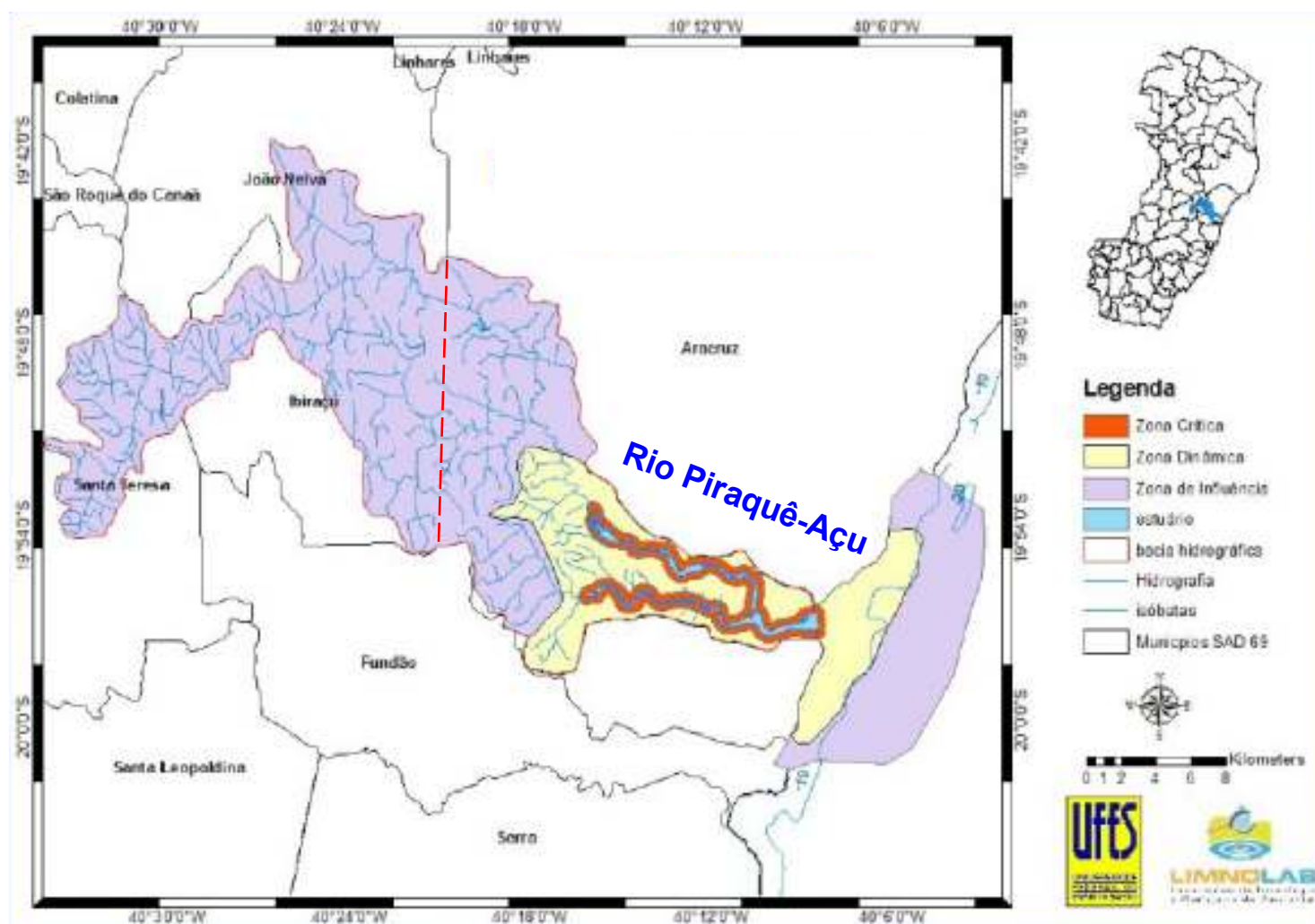
Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO

(Proposta da CT-COST)





ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO – Tipologia de bacias

6.1 Grande Bacia, de interesse Nacional, com % pouco significativo de área costeira

- 0,3.. % costeira
- 99,7.. % montante



Bacia do São Francisco



ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

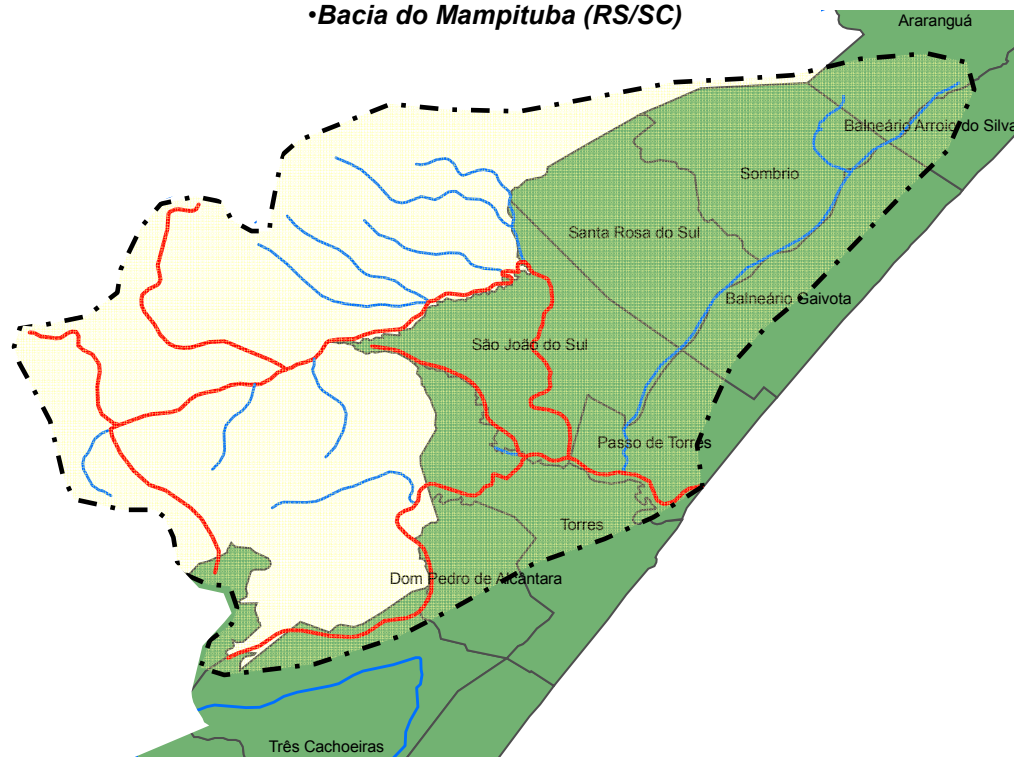
SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO – Tipologia de bacias

6.2 Pequena Bacia, de interesse local ou regional, com equilíbrio em termos de abrangência entre área costeira e parcela de montante

- 50 % costeira
- 50 % montante

• *Bacia do Mampituba (RS/SC)*





ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

6. ESPAÇO GEOGRÁFICO DE ARTICULAÇÃO – Tipologia de bacias

6.3 Pequena Bacia, interesse Local, com amplo predomínio de área costeira

- 90 % costeira
- 10 % montante





ANA

Agência Nacional de Águas

Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos

SUBSÍDIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DIRETRIZES DE INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS COM A GESTÃO DA ZONA COSTEIRA

7. ÊNFASES NA ARTICULAÇÃO

Função da abrangência das bacias

Função da dominialidade

Função das peculiaridades locais ou regionais

Função do grau de organização dos agentes

QUAL A NOSSA PROPOSTA PARA UMA RESOLUÇÃO ?

Considerando:

- a previsão legal (9.433), com diretriz geral de “ integração da gestão das bacias hidrográficas com a dos sistemas estuarinos e zonas costeiras”;
- que o Plano Nacional de Recursos Hídricos contém em sua estrutura o Programa de Gestão de Recursos Hídricos Integrados ao Gerenciamento Costeiro, incluindo as Áreas Úmidas; e
- necessário e oportuno regulamentar a integração da gestão das bacias hidrográficas com a gestão dos sistemas estuarinos e zonas costeiras.

Elaborar uma Resolução que preconize a efetiva integração, fundamentada:

- na implementação dos instrumentos da PNRH, considerando a necessidade de articulação com o GERCO
- no respeito às competências institucionais de ambos os sistemas
- na articulação entre: - políticas, diretrizes e base legal de ambos os sistemas
 - colegiados de ambos os sistemas
 - os órgãos gestores de ambos os sistemas
- Nos Planos de Recursos Hídricos de bacias hidrográficas:
 - reconhecer e incorporar, quando disponíveis, informações contidas em planos do GERCO
 - considerar a possibilidade de articulação com os planos do GERCO, com vistas a formulação e implementação de programas, projetos e ações conjuntas
 - ouvir, ao longo do processo de elaboração, as representações do GERCO
 - quando couber, promover no âmbito dos Planos a articulação dos demais instrumentos de gestão de recursos hídricos, com os seus correlatos na gestão costeira.

F I M

NELSON NETO DE FREITAS
Gerente de Planos de Recursos Hídricos
Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS
nelson.freitas@ana.gov.br
(61) 2109.5208